

Conexão urbana

G16

Gabriel Chieppe (2ºano)

Letícia Morikawa (2ºano)

Antonio Camargo (3ºano)

Diniz Mbure (3ºano)

Mariana Grau (3ºano)

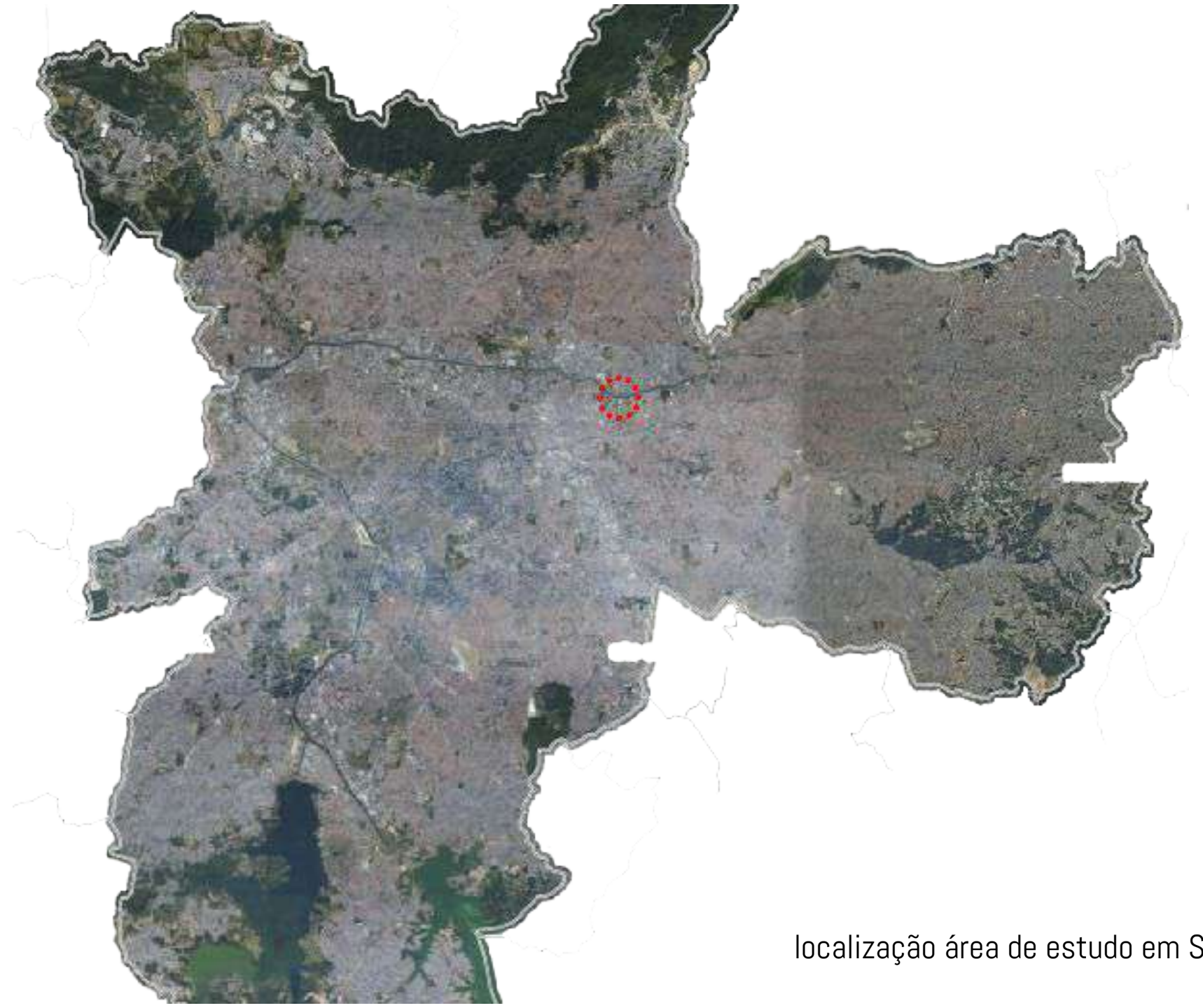
Luiza Leite (5ºano)

“A floresta que resiste na cidade, A cidade que existe na floresta”

Dinâmicas ambientais submetidas ao modelo viário e setorizado de cidade. Pouco espaço _____ Negação da floresta na cidade destinado ao verde, às águas e ao ar.
Elementos encontrados nas sobras de cidade.

Reverter a ordem dos processos ----- retomando os processos naturais:

- preservação ou menor impacto nos processos naturais;
- entender os processos naturais como integrantes do tecido e das práticas urbanas;
- conexão entre o meio físico e natural das cidades com a urbanidade existente



localização área de estudo em São Paulo



Localização do recorte
distância: 4km

Processo de transformação da Zona Leste

A várzea do rio Tietê é um território desde o princípio negado pelo modelo de cidade estabelecido. Pela sua posição geográfica e variantes sazonais, sempre foi o espaço daquilo que não cabia, ou não se queria na cidade. Determinado desde sua formação como área periférica da cidade, no período de impulsão industrial, passou a ser conformado por uma sucessão de indústrias e em sequência habitações operárias. Eram locais disponíveis, ainda não urbanizados, mas com baixo custo e próximos à ferrovia.

O território que é nos apresentado hoje, é fruto de um processo de reconfiguração industrial, a qual trouxe conformações novas para as áreas próximas às margens do rio. A saída das indústrias das áreas centrais, por conta da desativação da ferrovia, mudanças nos fluxos de mercadorias, e do custos das terras e infraestruturas, assim como o processo de alteração na configuração dos espaços de produção em larga escala, foram esvaziando o tecido urbano. Parte desse tecido foi absorvido pelo setor terciário e introduzido ao processo de verticalização.

A área mais próxima ao rio acumulou diversos serviços funcionalistas, internos ao lote, de escala e fluxo automobilístico. Conformando um fragmento de cidade desintegrado, delimitado entre grandes eixos de transposição metropolitana. Um desenho de cidade prático e funcional que determinou esse espaço para atividades aversivas à urbanidade.



Tatuapé

- › 1930: o bairro era visto como um amontoado de casas
- › 1935: o bairro passa a ter um perfil operário, no ramo têxtil
- › Anos 70: migração das indústrias para áreas periféricas; chácaras cedem espaço aos edifícios modernos
- › Anos 80: investimentos no setor imobiliário de alto padrão; **desenho do bairro definido pelo mercado imobiliário**; disponibilidade de terras devido a reconfiguração dos lotes industriais
- › Realidade da zona leste: aumento da renda média da população e diminuição da densidade demográfica
- › Investimentos no setor terciário: shoppings, hipermercados, empreendimentos comerciais, residenciais e de lazer.



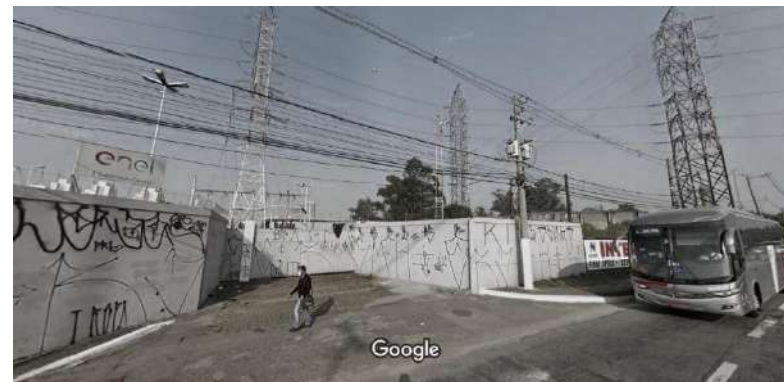
Belém

- › 1880: conhecido por ar puro, vastos pomares e grandes árvores
- › 1910: **chegam as primeiras indústrias** - fábricas de vidro e de tecelagem
- › 1911: começo da construção da Vila Maria Zélia; triplicação do número de operários de um ano ao outro
- › Em processo de reconfiguração da indústria, mantendo a estrutura urbana
- › Faz parte dos bairros da primeira industrialização
- › Investimento do mercado imobiliário de médio padrão; processo mais recente que no Tatuapé



territórios de fragmentação

Orla do Tietê conformada por usos negados pela cidade, funcionalistas e de ordem prática. Ligados ao fluxo automobilístico, pouco acessíveis e convidativos ao pedestre. Estruturam uma barreira física que impede a permeabilidade do caminhar e a vitalidade urbana. Grandes lotes sem contato com o entorno, conformando uma fratura entre a cidade e o rio.

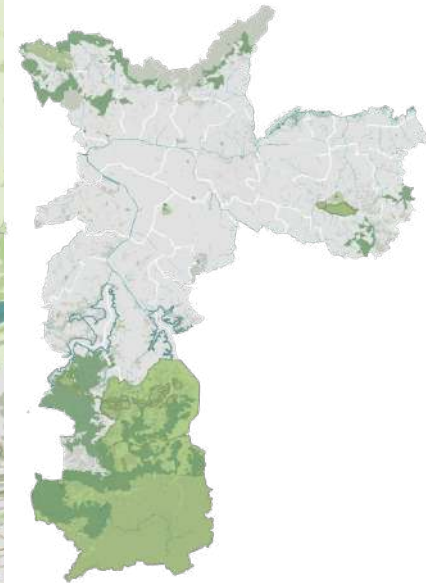
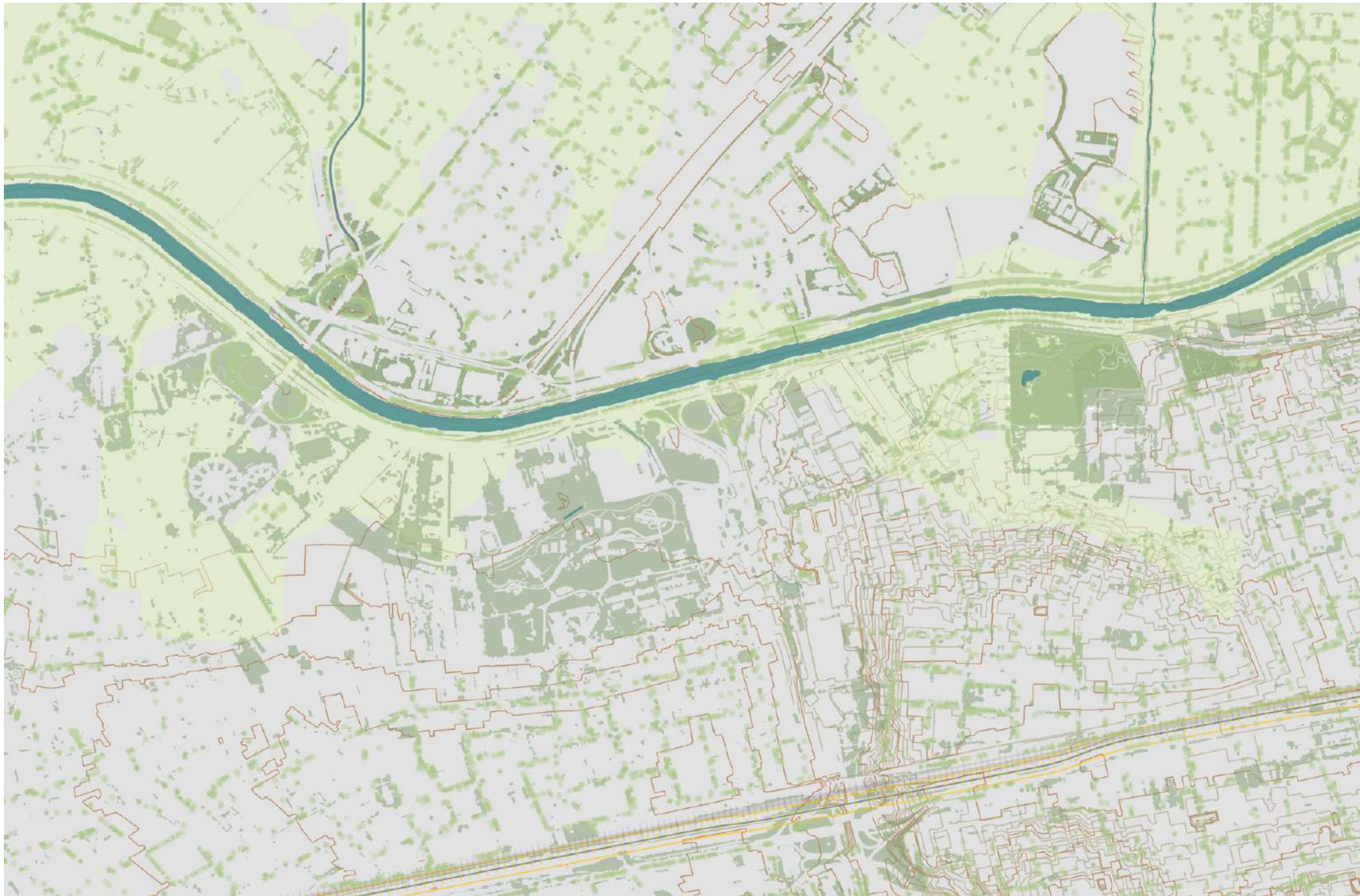




Sobreposição de mapas, Rio Tietê
1930



Sobreposição de mapas, Rio Tietê
1954

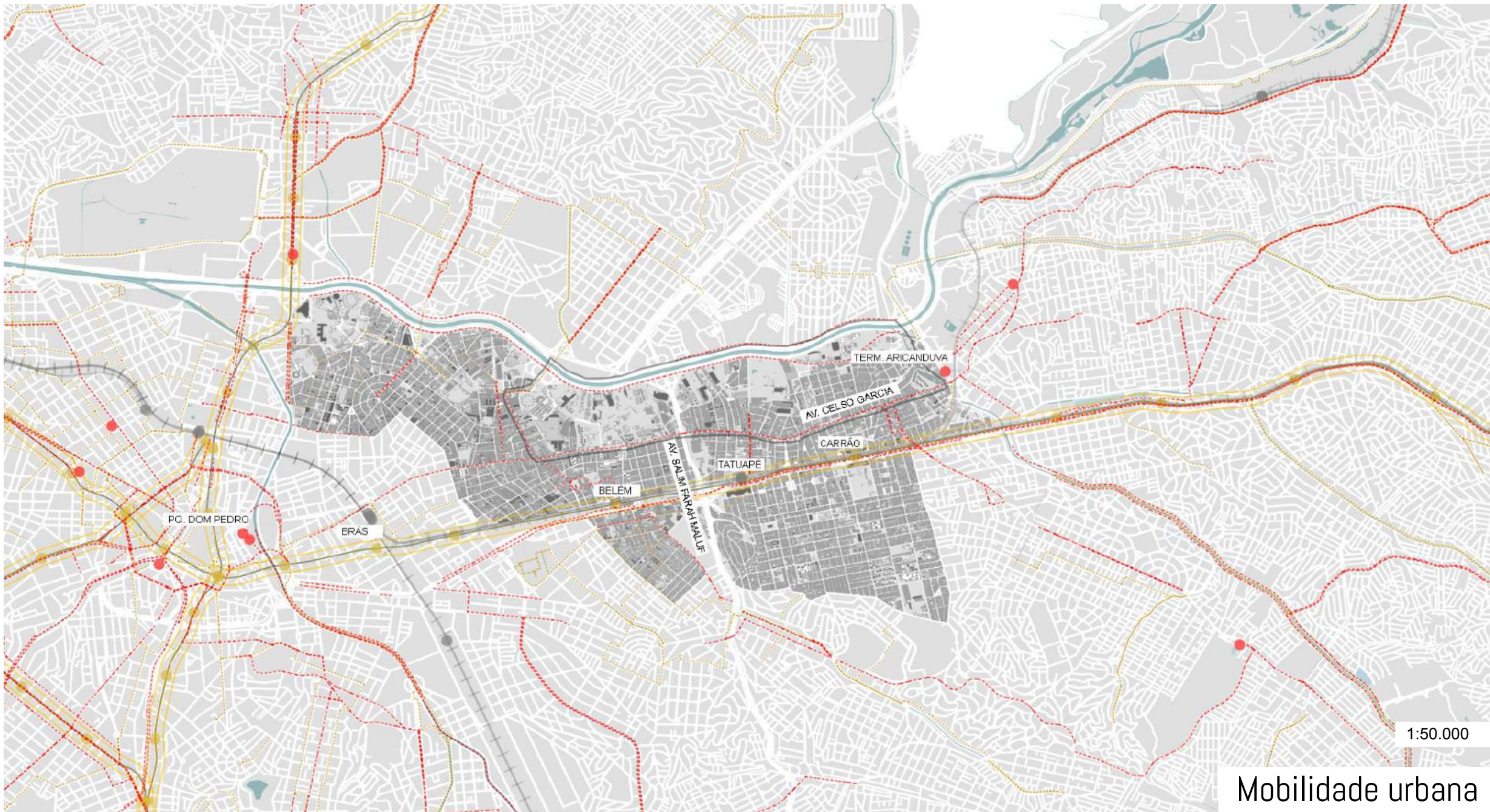


Mapa ambiental
1:15.000



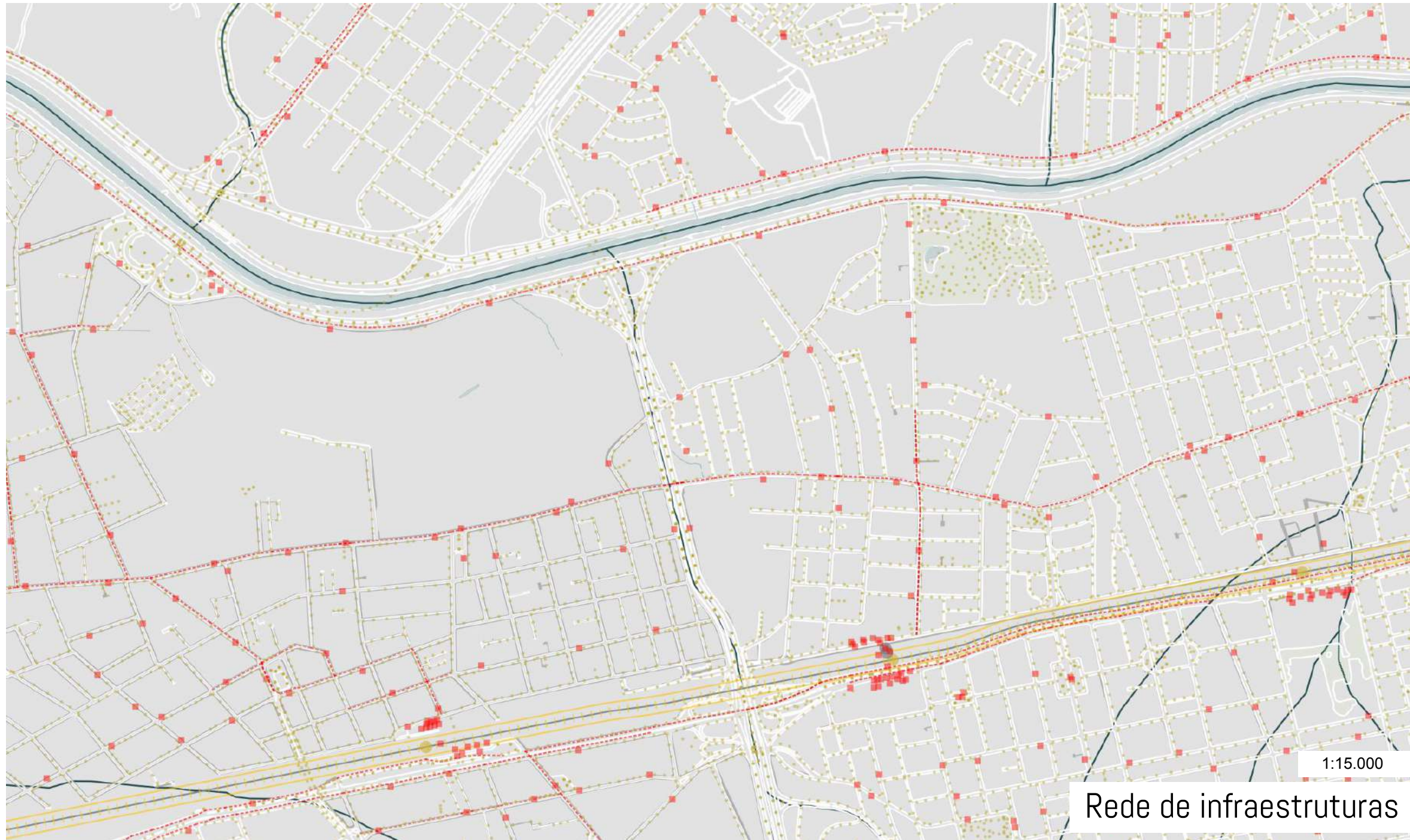
Ocupação do solo
e infraestruturas
urbanas

1:15.000



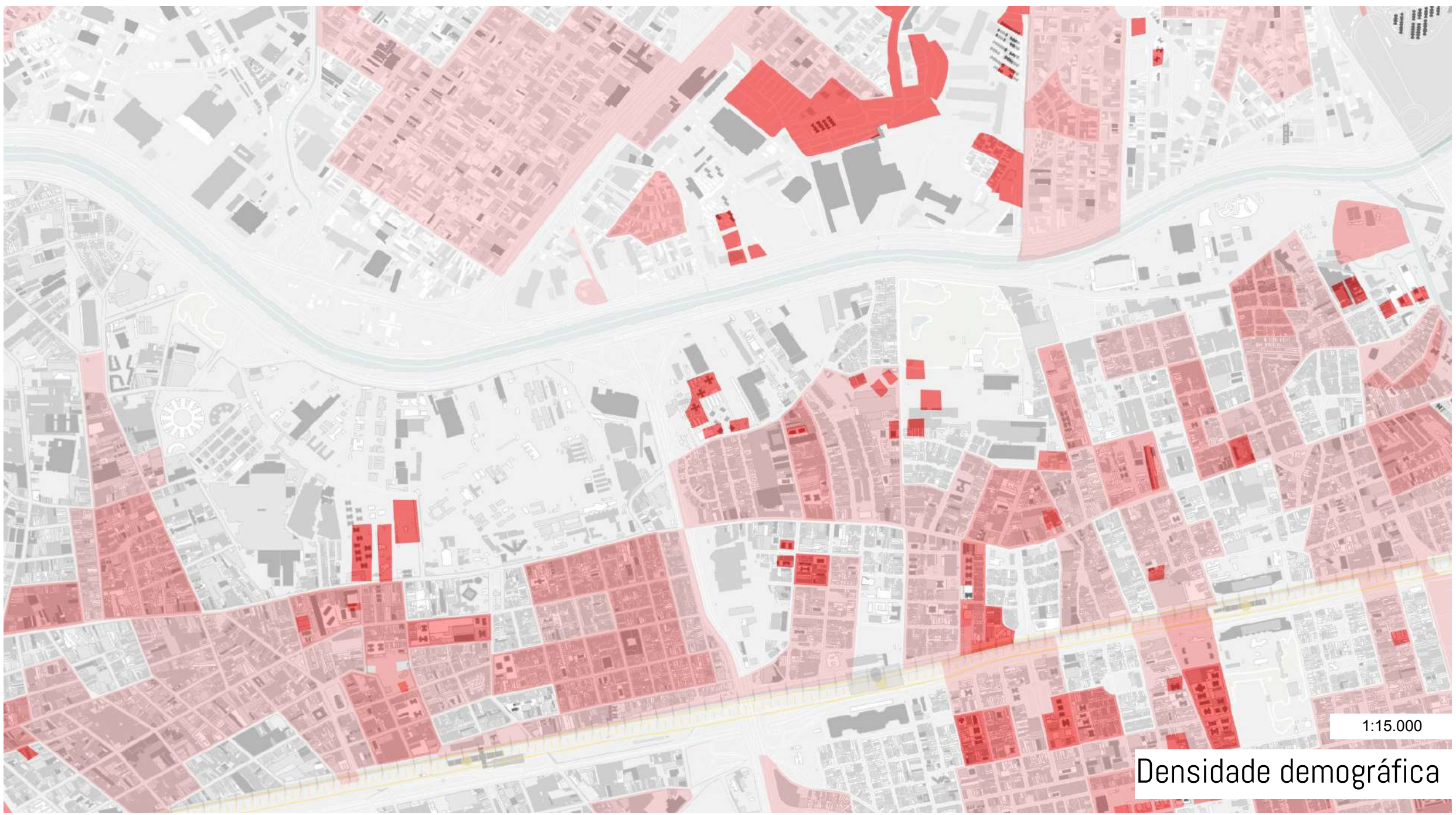
1:50.000

Mobilidade urbana



1:15.000

Rede de infraestruturas



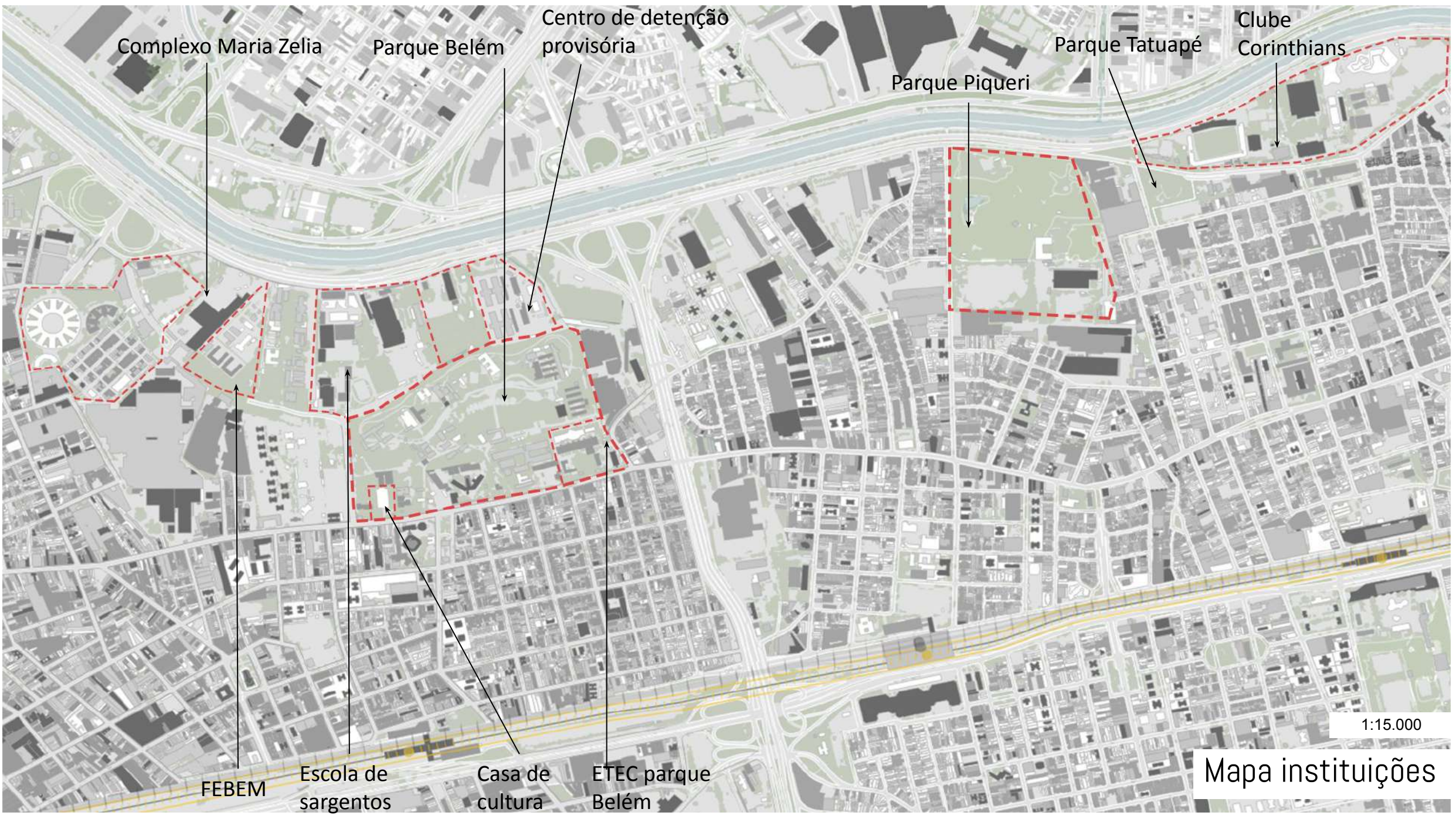
1:15.000

Densidade demográfica



1:12.000

Cheio e vazios



Complexo Maria Zelia

Parque Belém

Centro de detenção provisória

Parque Piqueri

Parque Tatuapé

Clube Corinthians

FEDEM

Escola de sargentos

Casa de cultura

ETEC parque Belém

1:15.000

Mapa instituições



SANAF AGROPASTORIL
bovinos

ETNA

PLASTHERM
plástico
INDECO
válvulas

SAVARY CONFECÇÕES
depósito e armazenagem

SOUZA CRUZ S/A
cigaros

NAVE GUIALTA
vestuário

1:15.000

Mapa indústrias



Plastherm Plasticos
R. Ulisses Cruz, 1285 -
Tatuapé, São Paulo - SP,
03077-000
SQL:062.022.0043.1

Indeco Indústria Eixos
Comandos Válvulas
R. Tuiuti, 278 - Tatuapé, São
Paulo - SP, 03081-003
SQL: 062.025.0176.6



Farede Injetados Plásticos e
Ferramentaria Ltda

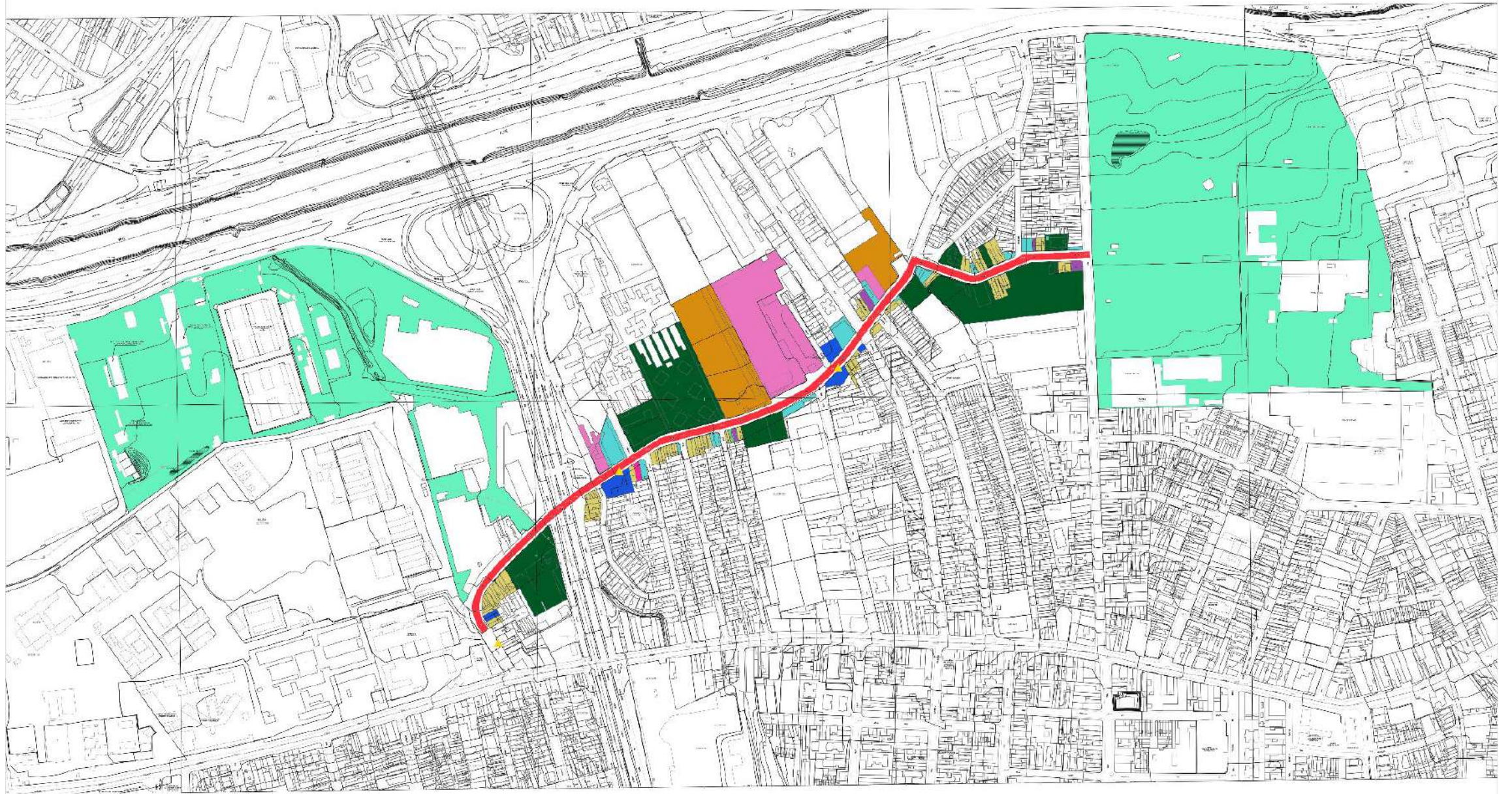
R. Ulisses Cruz, 921 - Tatuapé, São Paulo -
SP, 03077-000
SQL: 062.110.1216.0





NET Embalagens | Soluções em embalagens
para e-commerce

R. Baependi, 146 - Tatuapé, São Paulo - SP,
03077-070
SQL: 062.025.0114.6





- | | | | | | |
|---|---|--|---|--|--|
|  Áreas verdes |  Prédios |  Uso misto |  Estacionamentos |  Comércio |  Pontos de ônibus |
|  Área de intervenção |  Casas |  Indústrias |  Serviços |  Áreas vazias | |



1:7.000

Mapa área de aproximação



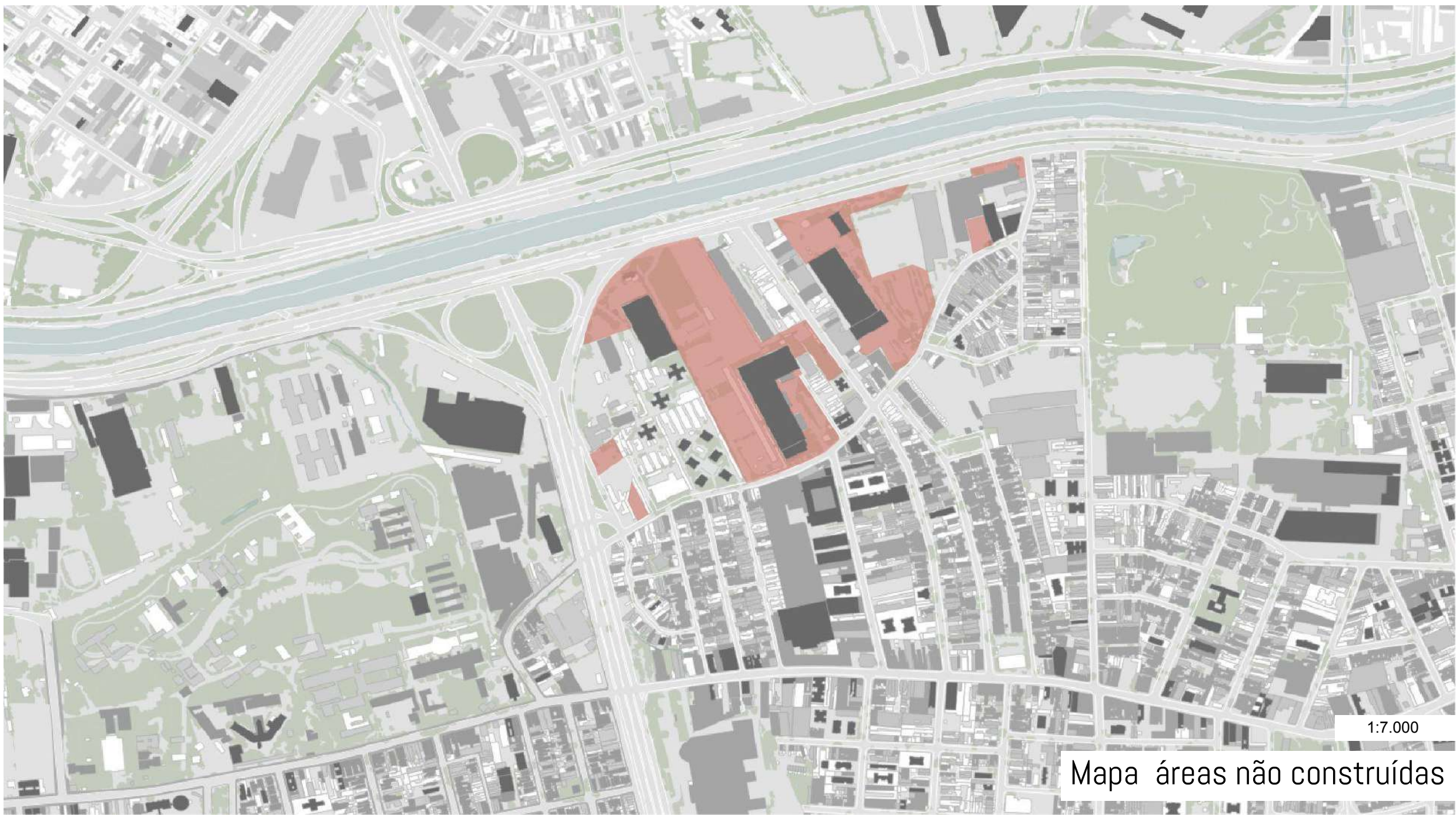
1:7.000

Mapa indústrias e comércios



1:7.000

Mapa edifícios residenciais



1:7.000

Mapa áreas não construídas

Implantação em diálogo com a
urbanidade existente

Reorganização da mobilidade

Requalificação
ambiental

Diversidade de uso no
território urbano

Conexão da cidade com o Tietê

Permeabilidade Urbana

Periferização no entorno
do Tietê

Barreiras Urbanas

Orla produtora de
não-lugares

Falta de articulação entre o
Rio e a Cidade

Ações de referências: sustentabilidade no meio urbano

“Cidades em Transição”

Conscientização e o engajamento comunitário para a implementação de ações visando tornar as cidades resilientes, menos dependentes, mais harmônicas e integradas à natureza e mais resistentes a crises externas, tanto econômicas como ecológicas.

Reino Unido, 2005-2006

“Ecobairros”

Ecobairros são experiências que ocorrem na escala local do bairro, sendo a maioria pautadas pelo desenvolvimento de novos empreendimentos com conceitos de sustentabilidade ou processos em assentamentos existentes. Existe um grande potencial de contribuição, por similaridade ou diferenciação, com outras realidades considerando aspectos de planejamento urbano, de gestão e de aprendizados na interação com políticas públicas locais.

Conexão entre o rio e cidade

Transposição de barreiras impostas pelo desenho urbano

Marginal Tietê

Lotes industriais

Usos pragmáticos

Tornar permeável a caminhar interrompido pelas barreiras, se utilizando dos vazios urbanos resultantes dos grandes lotes industriais



POSSÍVEIS ENCAMINHAMENTOS PARA A PRÓXIMA ETAPA

- Projetar algo na quadra das indústrias;
- Conexão entre o Rio e os moradores que estão separados por um “muro” de indústrias.

